



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE BIOFILME EM ISOLADOS DE Cryptococcus Gattii E Cryptococcus neoformans
<b>Autor</b>	JULIA FOGACA PEREIRA
<b>Orientador</b>	MARILENE HENNING VAINSTEIN

## AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE BIOFILME EM ISOLADOS DE *Cryptococcus Gattii* E *Cryptococcus neoformans*.

Júlia Fogaça Pereira e Marilene Henning Vainstein

Instituto de Biociências; Departamento de Biologia Molecular e Biotecnologia, Centro de Biotecnologia – UFRGS.

*Cryptococcus Gattii* e *Cryptococcus neoformans* são leveduras encapsuladas que manifestam um de seus determinantes de virulência pela formação de estruturas de matriz exopolimérica que adere mais às superfícies e que confere maior resistência à antifúngicos. Essa característica aumenta a complexidade no desenvolvimento de métodos terapêuticos para a criptococose sendo que o biofilme, nessa perspectiva, intensifica a resistência às células fúngicas em terapias medicamentosas. As duas espécies podem formar biofilmes em dispositivos médicos implantáveis e são encontradas no ambiente: uma das principais formas de disseminação é a presença de basidiósporos ou de leveduras dessecadas em excretas de pombos. A infecção ocorre por inalação destes propágulos que se alojam nos pulmões e em casos mais graves se disseminam para o cérebro causando meningoencefalite. A criptococose acomete, geralmente, hospedeiros imunocomprometidos e aproximadamente 200.000 mortes por ano são estimadas. Cento e onze (111) linhagens de *C. gattii* e *C. neoformans* da coleção de isolados do Laboratório de Fungos de Importância Médica e Biotecnológica do Centro de Biotecnologia foram avaliadas quanto à formação de biofilme comparadas com a linhagem utilizada como modelo *C. neoformans* (B3501). Essas linhagens foram separadas em grupos para facilitar a logística do experimento. Para realizar essa avaliação, foi utilizado o protocolo de coloração com Cristal Violeta e leitura da OD (SprectraMax) em 600 nm. Apartir dos resultados obtidos, observamos que 3 isolados dentre as 111 linhagens avaliadas, apresentaram maior formação de biofilme em relação ao selvagem (B3501).